

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25380.006177/2025-80

Subunidade/Unidade: PR/DE

Instrumento Jurídico: ACT 17/2025

Contrato nº: 115/2025

Vigência do contrato: 25/09/2025 a 25/09/2030

Projeto Fiotec: DIREX-018-FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: Cláudia de Souza Ferreira Martins - COGEPLAN - claudia.martins@fiocruz.br - SIAPE 1555766 - CPF: 879.***.***-20

Valor total do contrato: R\$2.272.976.742,86 (dois bilhões, duzentos e setenta e dois milhões, novecentos e setenta e seis mil, setecentos e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos)

Período deste relatório: Novembro/2025 a Março/2026

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral

Fortalecer a governança, os processos de gestão e o monitoramento da atenção especializada no âmbito do SUS, por meio da qualificação da estrutura de governança do PATE, padronização e automação de processos, apoio à implementação da Rede da Política de Controle do Câncer e instituição de um sistema permanente de monitoramento das certificações das entidades beneficentes.

2.2. Específicos

1. Desenvolver ações com a finalidade de aprimorar a atenção especializada dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

2. Promover ações de qualificação de profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro, que atendam às necessidades de otimização da oferta de serviços;
3. Desenvolver ações que visem a ampliação da oferta de serviços nos Institutos Nacionais;
4. Apoiar a gestão de pessoal dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro, com foco no compartilhamento e implementação de práticas gerenciais e estratégias exitosas que visam otimizar o desempenho dos colaboradores e alcançar os objetivos dos Institutos;
5. Dimensionar a força de trabalho necessária ao uso pleno da capacidade instalada dos Institutos Nacionais no RJ, conjuntamente com o MS

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

Meta 01: Ampliar a oferta de serviços dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Atividade Fiocruz 1.1: Elaborar plano de ampliação da oferta de serviços nos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 1.2: Garantir os equipamentos necessários para a ampliação da oferta de serviços nos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 1.3: Disponibilizar os ambientes que atendam a todos os requisitos físicos e estruturais para ampliação da oferta de serviços nos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 1.4: Acompanhar e monitorar a ampliação da oferta de serviços nos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 1.5: Apoiar a gestão de pessoal nos Institutos Nacionais.

Atividades Fiotec relacionadas a todas as atividades Fiocruz:

Atividade Fiotec 1.6: Atividades de Iniciação/contratação do Projeto.

Atividade Fiotec 1.7: Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade de bolsa, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 1.8: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade CLT, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 1.9: Cotação e emissão de passagens necessárias a execução da meta. □

Atividade Fiotec 1.10: Pagamento de diárias necessários para execução da meta.

Atividade Fiotec 1.11: Contratação de pessoa jurídica para realização de oficinas e reuniões técnicas e locação de equipamentos.

Atividade Fiotec 1.12: Aquisição de material permanente.

Meta 02: Dimensionar a força de trabalho para necessidade de profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Atividade Fiocruz 2.1: Dimensionar a força de trabalho necessária aos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 2.2: Proceder ajustes no número de profissionais dos Institutos Nacionais ao longo da vigência do projeto, segundo os resultados do dimensionamento.

Atividades Fiotec relacionadas a todas as atividades Fiocruz:

Atividade Fiotec 2.3: Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade de bolsa, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 2.4: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade CLT, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 2.5: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade Autônomo, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 2.6: Cotação e emissão de passagens necessários a execução da meta. □

Atividade Fiotec 2.7: Pagamento de diárias necessárias para execução da meta.

Atividade Fiotec 2.8: Contratação de pessoa jurídica para realização de oficinas e reuniões técnicas.

Meta 03: Desenvolver programa de capacitação e qualificação para os profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Atividade Fiocruz 3.1: Elaborar proposta pedagógica-programática para capacitação e qualificação dos profissionais de saúde dos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 3.2: Desenvolver repositório dos materiais produzidos para as ofertas formativas.

Atividade Fiocruz 3.3: Realizar oferta de programa de qualificação dos profissionais contratados para atuação nos Institutos Nacionais;

Atividade Fiocruz 3.4: Monitorar resultados de aprendizagem do programa de capacitação e qualificação, sugerindo melhorias.

Atividades Fiotec relacionadas a todas as atividades Fiocruz:

Atividade Fiotec 3.5: Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade de bolsa, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 3.6: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade CLT, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 3.7: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade Autônomo, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 3.8: Cotação e emissão de passagens necessários a execução da meta. □

Atividade Fiotec 3.9: Pagamento de diárias necessários para execução da meta.

Atividade Fiotec 3.10: Contratação de pessoa jurídica para desenvolvimento de material do Programa de Formação

Atividade Fiotec 3.11: Contratação de pessoa jurídica para realização de seminários, oficinas e reuniões técnicas.

Atividade Fiotec 3.12: Contratação de pessoa jurídica para criação de conteúdos digitais.

Meta 04: Elaborar e implantar metodologia para o monitoramento de indicadores assistenciais dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Atividade Fiocruz 4.1: Mapeamento e seleção de indicadores assistenciais relevantes;

Atividade Fiocruz 4.2: Desenvolvimento da metodologia de monitoramento;

Atividade Fiocruz 4.3: Implantação piloto da metodologia em hospitais especializados;

Atividade Fiocruz 4.4: Efetivação do modelo de monitoramento.

Atividades Fiotec relacionadas a todas as atividades Fiocruz:

Atividade Fiotec 4.5: Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade de bolsa, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 4.6: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade CLT, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 4.7: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade Autônomo, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 4.8: Cotação e emissão de passagens necessários a execução da meta.

Atividade Fiotec 4.9: Pagamento de diárias necessários para execução da meta.

Atividade Fiotec 4.10: Contratação Pessoa Jurídica para aquisição de softwares necessários a execução da meta.

Meta 05: Estruturar um sistema permanente de monitoramento e avaliação das ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.

Atividade Fiocruz 5.1: Implementar o processo de monitoramento e avaliação das ações previstas nas metas do Projeto

Atividade Fiocruz 5.2: Elaborar e disponibilizar os instrumentos essenciais para viabilizar a condução das atividades operacionais do projeto, incluindo cadastramentos, treinamentos e manuseio dos sistemas de informações que dão suporte ao gerenciamento do Projeto.

Atividade Fiocruz 5.3: Realizar reuniões técnicas e de planejamento com os atores envolvidos no Projeto.

Atividade Fiocruz 5.4: Consolidar e sistematizar as atividades desenvolvidas e realizadas a partir das metas previstas no Projeto.

Atividades Fiotec relacionadas a todas as atividades Fiocruz:

Atividade Fiotec 5.5: Concessão e pagamento de pessoa física na modalidade de bolsa, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 5.6: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade CLT, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 5.7: Contratação e pagamento de pessoa física na modalidade Autônomo, para execução das atividades da meta.

Atividade Fiotec 5.8: Cotação e emissão de passagens necessários a execução da meta.

Atividade Fiotec 5.9: Pagamento de diárias necessários para execução da meta.

Atividade Fiotec 5.10: Aquisição de software para execução da meta.

Atividade Fiotec 5.11: Aquisição de equipamentos de TI.

Atividade Fiotec 5.12: Aquisição de material de escritório e papelaria.

Atividade Fiotec 5.13: Contratação de pessoa jurídica para realização de seminários, oficinas e reuniões técnicas.

Atividade Fiotec 5.14: Prestação de contas parcial e final do Projeto.

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R\$	VALOR A EXECUTAR R\$
1 – Ampliar a oferta de serviços dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.	3,6%	97%	R\$ 1.843.080.800,00	R\$ 67.922.240,44	R\$ 1.775.158.559,56
2 - Dimensionar a força de trabalho para necessidade de profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.	2%	98%	R\$ 69.882.114,29	R\$ 1.397.642,28	R\$ 68.484.472,01
3 - Desenvolver programa de capacitação e qualificação para os profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.	2%	98%	R\$ 150.446.571,43	R\$ 3.008.931,42	R\$ 147.437.640,01
4 - Elaborar e implantar metodologia para o monitoramento de indicadores assistenciais dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.	1%	99%	R\$ 124.770.285,71	R\$ 1.247.702,86	R\$ 123.522.582,85

5 - Estruturar um sistema permanente de monitoramento e avaliação das ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.	0%	100%	R\$ 84.796.971,43	R\$ 0,00	R\$ 84.796.971,43
---	----	------	-------------------	----------	-------------------

4. Resultados Alcançados:

Meta 01: Ampliar a oferta de serviços dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Devido à sua complexidade, ao significativo montante de recursos financeiros mobilizados e à necessidade de profissionais qualificados para a Atenção Especializada em Saúde, a fase de planejamento do projeto contou com o engajamento de profissionais de todas as instâncias e órgãos envolvidos. Diversas etapas negociais reuniram especialistas da Fiocruz, Fiotec, MS, INCA, INTO e INC, que elaboraram documentos preliminares fundamentais para esta meta do projeto, incluindo diagnósticos iniciais e estimativas de demanda por categoria e especialidade profissional em cada Instituto. Os estudos realizados abrangeram também o levantamento de insumos necessários à abertura ou reabertura de leitos especializados, embora fora do escopo deste projeto. Ademais, foram apontadas necessidades de atualização do parque tecnológico para atividades voltadas à redução das filas de atendimentos especializados, especialmente no estado do Rio de Janeiro, com objetivo de ampliar a oferta nacional desses serviços. Ressalta-se que essa etapa está contemplada na primeira parcela do pagamento.

As ações referentes à contratação e ao pagamento de pessoas físicas para a execução das cinco metas estão previstas em todas as etapas, com ênfase nesta meta específica (anexo ao 1º Relatório Técnico, de outubro/25). O planejamento do projeto permitiu identificar o número inicial de contratações necessárias (anexo ao 1º Relatório Técnico, de outubro/25). Foi estabelecido um cronograma escalonado para essas contratações, considerando tanto o total requerido quanto a ordem de atendimento às demandas dos Institutos. Optou-se pela implementação gradual das incorporações, conforme as necessidades previamente definidas e acordadas.

Para a contratação foram elaborados editais públicos de seleção simplificada, específicos por cada instituto. Foi estabelecida uma metodologia em etapas para a seleção:

1. Análise do currículo, tendo como critério, o atendimento aos requisitos estabelecidos no edital;
2. Seleção semanal de candidatos enviados aos serviços de gestão de pessoas dos institutos;
3. Realização de análise técnica da experiência dos candidatos;
4. Convocação para entrevista dos candidatos considerados aptos na etapa anterior.

Na fase atual em que a meta 1 se encontra, até a data de elaboração deste relatório, foram admitidos ao todo 1.547 profissionais, totalizando 75,17% das 2.058 vagas previstas nos editais. A alocação destes profissionais se deu da seguinte forma:

INCA - 606 admitidos (77,30% das 784 vagas previstas)

INTO – 548 admitidos (72,64% das 804 vagas previstas)

INC – 357 admitidos (75,69% das 470 vagas previstas)

Meta 02: Dimensionar a força de trabalho para necessidade de profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Com o objetivo subsidiar as próximas movimentações no quadro de profissionais dos três institutos e de assegurar a sustentabilidade das ações e o alcance dos resultados desejáveis ao término previsto do Programa, demos início em 2026, à execução de estudo metodológico para garantir que a metodologia para o Dimensionamento da Força de Trabalho que venha a ser adotada esteja adequada ao contexto dos Institutos, assegurando eficiência na alocação de profissionais e sustentabilidade das ações ao longo do Programa, considerando a utilização da metodologia que o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – MGI preconiza ou outra que melhor se adeque ao dimensionamento de atividades na área assistencial.

Este estudo é considerado fundamental para seleção e futura implantação da metodologia DFT e é composto das seguintes etapas:

1 - Mapeamento de referenciais teóricos e normativos

- Levantamento de metodologias já aplicadas em programas de saúde pública e gestão hospitalar.
- Análise de diretrizes nacionais e internacionais sobre dimensionamento de equipes e gestão de leitos.

2 – Diagnóstico Situacional

- Realização de reuniões técnicas com gestores, coordenadores de área e representantes das equipes assistenciais.
- Coleta de percepções sobre desafios práticos e potenciais soluções.

3 - Análise Comparativa de Alternativas

Teste de diferentes modelos de distribuição funcional.

Simulação de cenários para verificar impactos na capacidade assistencial e nos indicadores de desempenho.

4 - Resultados do estudo

Identificação da metodologia DFT mais adequada para equilibrar a alocação de profissionais e garantir a continuidade das ações.

Produção de relatório técnico preliminar com recomendações para a fase de implantação.

Definição de indicadores específicos de monitoramento para acompanhar a aplicação da metodologia.

Meta 03: Desenvolver programa de capacitação e qualificação para os profissionais de saúde dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

No contexto desta meta é fundamental ressaltar o papel dos institutos nacionais para a qualificação e desenvolvimento de profissionais da assistência de média e alta complexidade no estado do Rio de Janeiro. É necessário ainda destacar o potencial formador e indutor de políticas que também possuem. Desta forma, é oportuno pensar e desenvolver um programa de capacitação e qualificação que transcenda a força de trabalho dos institutos e contribua para a qualificação da atenção primária e da atenção especializada desenvolvida pelos serviços de saúde municipal do Rio de Janeiro.

Neste sentido, em 2026 o projeto começa a estruturar a proposta de um Programa Integrado de Capacitação e Qualificação para profissionais de Saúde dos Institutos Nacionais e dos serviços de saúde do município do Rio de Janeiro.

O programa integrado de qualificação pode configurar-se no elo entre os institutos a partir do desenvolvimento de eixos formativos comuns aos profissionais de saúde de institutos de alta tecnologia e inovação além de eixos específicos a cada um deles conforme sua missão assistencial. Configura-se ainda como uma grande possibilidade para a qualificação das ações e serviços da rede municipal de saúde por meio de: apoio técnico ao SUS; qualificação de profissionais da APS e da AAE da rede municipal nos eixos

próprios da missão institucional de cada um deles; matriciamento; organização/elaboração de protocolos assistências de acordo com a missão assistencial de cada instituto; regulação do acesso.

O Programa está sendo inicialmente estruturado pela discussão de premissas básicas como a definição de seus objetivos geral e específicos, perfil dos participantes e profissionais envolvidos.

Sua conformação se dará por meio de eixos estruturantes que estão sendo definidos em conjunto com os institutos, ouvindo suas necessidades e principalmente o que o Ministério da Saúde vislumbra em termos de competências do corpo funcional destas unidades. Também estão sendo discutidas as etapas de implantação do programa, os recursos necessários e os resultados esperados.

Meta 04: Elaborar e implantar metodologia para o monitoramento de indicadores assistenciais dos Institutos Nacionais no Rio de Janeiro.

Na meta 4, foram realizadas explorações nos bancos de dados de acesso irrestrito do DATASUS/Ministério da Saúde, referentes ao ano de 2025, com o intuito de identificar variáveis disponíveis para a construção de séries históricas e definir uma linha de base da produção ambulatorial e hospitalar dos Institutos. Os seguintes bancos de dados foram utilizados:

- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS)
- Bancos das autorizações de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade (APAC) – quimioterapia, radioterapia e laudos)
- Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS)
- Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS

A equipe participou de duas reuniões com o Ministério da Saúde (MS), a Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico da Fundação Oswaldo Cruz (Cogeplan/Fiocruz) e com a equipe responsável pelo componente de capacitação e qualificação profissional do projeto. Considerando especificamente o componente de monitoramento, destaca-se que a primeira reunião, *online*, se deteve na apresentação da equipe e das linhas gerais da proposta de monitoramento. A segunda reunião foi presencial e se destinou à apresentação de resultados preliminares da exploração dos bancos de dados mencionados, ao ajuste de expectativas entre MS e a equipe do componente e a uma nova pactuação dos objetivos da proposta de monitoramento.

Considerou-se que, em uma primeira etapa, dever-se-ia acompanhar a evolução do aporte de recursos financeiros e físicos e da produção dos institutos, a fim de avaliar se o incremento de recursos correspondeu a um aumento da produção. Neste sentido, os objetivos foram ajustados e aqui apresentados em ordem sequencial no tempo.

Os seguintes objetivos específicos serão contemplados:

1. Monitorar a evolução dos recursos físicos (número de leitos, de salas cirúrgicas, de profissionais e de equipamentos e recursos financeiros adicionais relacionados ao PATE).
2. Monitorar a evolução da produção, considerando os procedimentos ambulatoriais, cirurgias e internações, e, quando possível, o nível de complexidade e a abrangência geográfica.
3. Monitorar a evolução dos turnos de trabalho ofertados para a realização de consultas, de outros procedimentos ambulatoriais e de cirurgias.
4. Monitorar a evolução da produção e a abrangência geográfica das teleconsultas.
5. Monitorar a fila de espera nos Institutos Nacionais, vis-à-vis da fila de espera na rede de serviços de

saúde para os procedimentos ambulatoriais, cirurgias e internações

6. Monitorar os tempos de espera internos entre procedimentos ambulatoriais, cirurgias e internações para alguns diagnósticos a serem selecionados.
7. Monitorar indicadores de desempenho hospitalar selecionados nos Institutos Nacionais - tempo médio de permanência, taxa de ocupação, mortalidade e outros indicadores da qualidade do cuidado de saúde.
8. Analisar o posicionamento dos Institutos Nacionais na rede de serviços especializados, no que concerne a indicadores de produção e desempenho hospitalar, para condições e procedimentos selecionados.
9. Apreender as percepções de gestores, profissionais de saúde e pessoas atendidas nos Institutos Nacionais acerca das ações do PATE e de seus efeitos.

As análises exploratórias dos bancos de dados listados permitiram uma aproximação a indicadores que se constituirão em objeto de monitoramento, tanto no que diz respeito à produção ambulatorial quanto à produção hospitalar. O esforço para a constituição de uma linha de base de monitoramento está em curso.

Para a próxima etapa, prevê-se focar adicionalmente na evolução da disponibilidade de recursos físicos, humanos e tecnológicos nos institutos, considerando o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), bem como informações sobre o aporte de recursos no escopo do Programa, oriundas do MS. Entre as variáveis que se pretende acompanhar, listam-se, por exemplo, número de leitos, médicos, outros profissionais, salas cirúrgicas, equipamentos e turnos ofertados de atendimento ambulatorial e hospitalar.

Além disso, serão realizadas reuniões individualizadas com os institutos, envolvendo as equipes dos setores de avaliação, controle, planejamento e/ou qualidade, na perspectiva de estabelecer parcerias e compartilhar o processo de monitoramento que se pretende estabelecer. Será fundamental conhecer as ações já desenvolvidas nos institutos e compatibilizar, efetivamente, uma agenda em parceria entre os institutos e a Fiocruz.

Meta 05: Estruturar um sistema permanente de monitoramento e avaliação das ações visando o aprimoramento da gestão de risco do Projeto.

No âmbito da meta 5, em 2026 foi designado um grupo de trabalho que funcionará não somente como um sistema de monitoramento permanente, mas também como um núcleo de inteligência, com o objetivo de antecipar problemas e propor soluções para questões de gestão do projeto. O grupo de trabalho está composto pela coordenação do projeto, profissionais com conhecimento em gerenciamento de projetos e equipes alocadas nas atividades das metas 1 a 4.

É um grupo multidisciplinar, com autonomia técnica, capacidade de propor ajustes metodológicos e flexibilidade operacional para se adaptar às necessidades emergenciais e mudanças de planejamento, quando necessárias.

Para tal, o grupo vem realizando reuniões regulares que permitem o acompanhamento contínuo das ações e ainda reuniões e encontros extraordinários, sempre que se faz necessário para algum encaminhamento. O compromisso com as evidências é uma característica do grupo, que baseia suas decisões e proposições em dados objetivos e análises consistentes.

Dentre as atribuições do grupo de trabalho, estão:

- Planejamento Estratégico: Definir objetivos, indicadores e metodologias de monitoramento e avaliação das metas.
- Coleta e Análise de Dados: Organizar fluxos de informação, consolidar relatórios e interpretar resultados.
- Gestão de Riscos: Identificar riscos potenciais, propor medidas mitigatórias e acompanhar sua

implementação.

- Integração Institucional: Articular com os Institutos e demais órgãos e áreas envolvidos para garantir alinhamento e cooperação, bem como promover o alinhamento interno das frentes de trabalho.
- Transparência e Prestação de Contas: Garantir que os resultados sejam comunicados de forma clara e acessível às instâncias de governança.

Dentre as entregas previstas, em que o grupo já está trabalhando, estão:

- Plano de Monitoramento e Avaliação: Documento inicial com metodologia, indicadores e cronograma.
- Relatórios Periódicos: Consolidação dos resultados alcançados e próximas ações.
- Painel de Indicadores: Ferramenta para acompanhamento dos principais indicadores do projeto.
- Mapeamento de Riscos: Documento atualizado sempre que necessário, contendo riscos, impacto e medidas mitigatórias propostas.
- Recomendações Estratégicas: Propostas de ajustes para aprimorar a gestão do Projeto e garantir sustentabilidade e entregas consistentes.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Assinatura eletrônica do Coordenador(a) do Projeto



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIA DE SOUZA FERREIRA MARTINS, Coordenador(a) de Convênios e Cooperação Técnica**, em 18/03/2026, às 10:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6010911** e o código CRC **BC518361**.

Referência: Processo nº 25380.006177/2025-80

SEI nº 6010911

Gestor: COGEPLAN

Versão: 02 - novembro/2025